

#PrecisamosFalarSobreAborto: debate discute a urgência da descriminalização

Evento organizado pela Revista AzMina contará com Djamila Ribeiro e Débora Diniz na mesa.

[\(Revista AzMina, 05/09/2016 - acesse no site de origem\)](#)

Dia 28 de setembro é celebrado o Dia Mundial pela Descriminalização do Aborto. Em ano de Zika vírus e microcefalia, mais do que nunca é importante discutir este tema que segue sendo enorme tabu. Por isso a Revista AzMina, em parceria com o Centro Rute Cardoso, realiza nesta terça-feira o debate “Precisamos falar sobre aborto”.

Na mesa mediada pela youtuber Jout Jout, estarão também Djamila Ribeiro (filósofa e secretária-adjunta da Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo), Débora Diniz (antropóloga, professora na UnB, escritora, documentarista e pesquisadora da Anis - Instituto de Bioética), José Henrique Torres (Juiz de Direito, Professor de Direito Penal da PUC-CAMPINAS e membro da Associação Juízes para a Democracia) e Thomaz Gollop (livre docente em Genética Médica pela Universidade de São Paulo, professor associado de Ginecologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí e coordenador do GEA - Grupo de Estudos Sobre o Aborto).

A proposta é levar a discussão sobre esse tema tão complexo para muito além do tão simplório “contra ou a favor”. Independente da posição que cada um assume nessa escala binária, o fato é que, entre as brasileiras com mais de 40 anos, uma em cada 5 já fez pelo menos um aborto (fonte: Pesquisa Nacional do Aborto) e, a cada 2 dias, uma mulher morre no Brasil em decorrência do aborto (fonte: Organização Mundial da Saúde). Como podemos salvar essas vidas?

“A discussão sobre o aborto no Brasil esteve sempre cercada desta aura de morte e ‘assassinato de fetos’ e nos esquecemos, por tempo demais, das

mulheres que morrem em decorrência de abortos”, afirma Nana Queiroz, diretora executiva da Revista AzMina. “Esta não é uma realidade que vamos transformar apenas afirmando ser contra ou a favor do aborto”.

Jout Jout é convidada a conduzir o debate para fazer desta uma conversa plural e democrática, garantindo que todas as contribuições dos nossos debatedores e perguntas de jornalistas e convidados sejam explicadas de maneira acessível para um público leigo.

O evento vai acontecer no dia 6 de setembro, terça-feira, às 19 horas e terá transmissão ao vivo pela internet. O link para assistir será divulgado na página do evento no Facebook